

Capítulo 53 - DOI:10.55232/10830012.53

OS BENEFÍCIOS DE UMA ATIVIDADE MUSICAL DE QUÍMICA PARA A ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Mirtes Matheus Damaceno e Catharina Prates

INTRODUÇÃO: O orientador educacional é um profissional com formação específica que atua no contexto social e pedagógico da escola. Este integrante do processo de aprendizagem adota atitudes facilitadoras, segundo Almeida (2018), considerando a realidade escolar para tratar questões que podem impossibilitar a formação do cidadão. Estas ações devem considerar as emoções e a diversidade cultural do estudante. A utilização das artes no ensino envolve um encontro entre o conhecimento científico e as expressões artísticas. Dessa forma, a ciência é incluída na cultura do indivíduo, proporcionando a aproximação entre o estudante e o objeto de estudo. A arte configura-se como uma importante ferramenta pedagógica, assim como a experimentação e a utilização de novas tecnologias. A música no ensino de química permite uma abordagem intertransdisciplinar. Para Bergo (2018), a ciência pode inspirar a arte e esta pode estimular o interesse pela ciência. A educação envolve as experiências prévias dos alunos e reflexões que podem transformar o seu cotidiano. Neste trabalho, foi analisada uma atividade musical como instrumento para compreensão de um tema da disciplina de química, a corrosão, tendo em vista os aspectos da orientação educacional. Esta atividade de ciência e arte teve o objetivo de estimular o interesse do aluno, motivando-o e facilitando o processo de ensino-aprendizagem por seu caráter lúdico, estético e sua relação com a cultura do aluno.

METODOLOGIA: A sequência didática desta aula de corrosão iniciou-se com um procedimento experimental empregando materiais do cotidiano como ácido muriático, arame, latinha de refrigerante e cordas de violão. Os alunos foram estimulados a citar uma música que expressasse o fenômeno químico observado. Em seguida, o conteúdo teórico sobre a experiência foi explanado. O aprendizado e as impressões dos alunos foram analisados através de um questionário qualitativo. Ao final, houve um debate sobre o conceito científico, o contexto social da turma e as suas perspectivas para o futuro.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: A escola estava retomando as aulas com a frequência facultativa após a quarentena imposta pela pandemia do COVID-19. Os dois alunos da terceira série do ensino médio presentes estavam desanimados pela falta de aulas naquele período. Eles mostraram-se mais motivados durante a atividade. Com a música, os estudantes ficaram mais receptivos à professora e ao conteúdo ao mesmo tempo que o experimento deixou o fenômeno mais evidente. Um dos alunos manifestou a preferência pela aula tradicional para o estudo de determinados temas. Porém, os dois jovens revelaram inseguranças com o futuro.

CONCLUSÕES: A música fez a mediação entre os alunos, o conteúdo e o professor. Durante a atividade, o conhecimento científico foi conectado ao aspecto emocional dos estudantes. Ao escolher as músicas para o experimento, eles participaram ativamente expressando a sua cultura. A abertura realizada pela inserção das músicas favoreceu a aprendizagem. Esta aula foi especial para o momento da escola em que foi ministrada, após o abalo emocional causado pelas perdas e pelo fechamento das instituições mediante a doença do coronavírus. Uma

atividade musical pode ser eficiente para integrar os alunos e a comunidade escolar. Além disso, esta ferramenta trabalha pontos importantes para a orientação educacional como o contexto social, o enfoque emocional e a facilitação da aprendizagem para os estudantes.

Palavras-chave: Orientação Educacional, Ensino de Química, Ciência e Música

Referências Bibliográficas:

ALMEIDA, L. A psicologia de Carl Rogers na formação e atuação de orientadores educacionais. Rev. Educ. PUC-Camp. 2018, págs. 311-327. Arquivo PDF.

BERGO, G.S.M. Ciência, Música e Ambiente: Experiências e estratégias transdisciplinares no ensino básico integral modelo GEO. 2018. Dissertação (Mestrado em ensino em Biociências e Saúde) – Programa de pós-graduação do Instituto Oswaldo Cruz/FIOCRUZ, [S. l.], 2018. Arquivo PDF.